

Quadra 50 / Lote 7



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Carlos Stenders. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2019.
Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UJEL (Rodrigues, 2019).

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Av. Duque de Caxias, 2948	Quadra/Lote(s) Q.50 / L.7	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input checked="" type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Nome do primeiro proprietário: Adolpho Thomal	-	1944
Proprietário Atual: Marcelo Vizintim Filho	-	2013

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial / Comercial	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input type="checkbox"/> A bom <input type="checkbox"/> B regular <input type="checkbox"/> C ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

O lote 7 (subdividido) é ocupado por 3 edificações, todas existentes, que se destacam por serem pioneiras. A primeira edificação é o salão comercial, tipologia construtiva formadora da paisagem urbana nas primeiras décadas. Fachada simples, remetendo ao Art Deco, ainda permanece. A residência ao fundo do lote, neste caso, sendo esquina, ocupando o extremo da outra via. Em 1950 faz-se o edifício de uso misto (sobrado comercial), de geometria arredondada, marcando a esquina. O engenheiro Civil responsável Omar Rupp, destinado à atividade de “padaria” – contudo não há registro histórico no Informador Comercial de 1955. As construções são representantes da arquitetura vernacular / racionalista predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – salão comercial, sobrado comercial, e testemunham o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio.

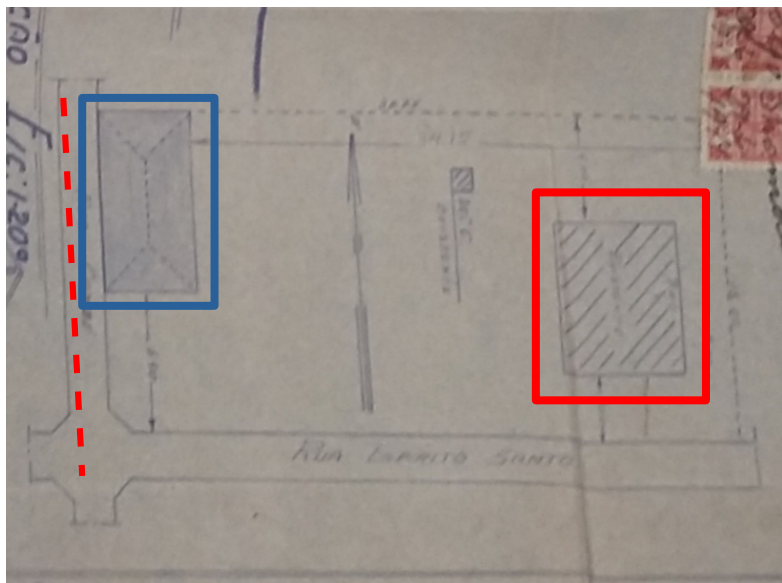
Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

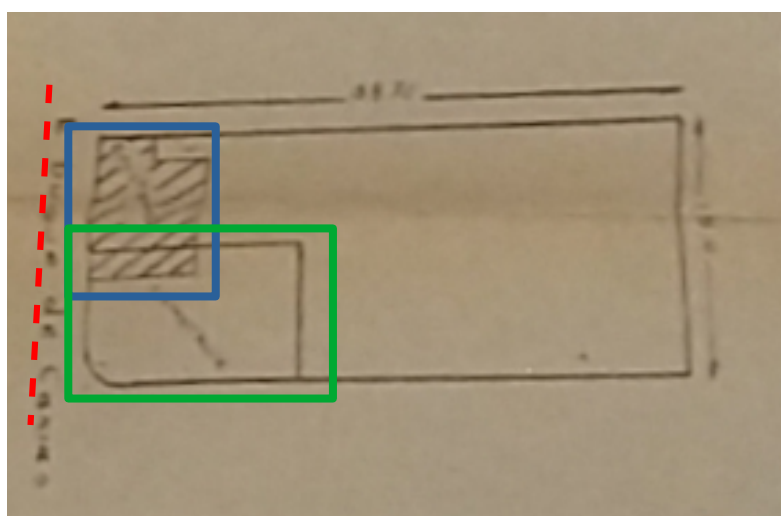
Data
2020

Folha
01/10

DESCRIÇÃO



— Edifício 1 — Edifício 2 - - - Rua Marechal Deodoro à época
Identificação de edifícios inventariados / editado com base na Implantação, 1944



— Edifício 1 — Edifício 3 - - - Rua Marechal Deodoro à época
Identificação de edifícios inventariados / editado com base na Implantação, 1950

Edifício 1: Projeto realizado por Omar Rupp em 1944, no qual foi construído um armazém de alvenaria com planta retangular de área aproximada de 32 m², implantado junto ao alinhamento predial da Avenida Duque de Caxias, no canto esquerdo do lote. Na fachada apresentava três aberturas, com platibanda composta de ornamentos, pé direito de 4 m, e cobertura cerâmica com forro de madeira e 4 águas. Aos fundos do lote, havia uma construção existente, possivelmente uma residência. Nos dias atuais a platibanda foi simplificada e as portas de madeira substituídas por portas de enrolar (aço).

Edifício 2: A residência existente de alvenaria anterior a 1944, recebeu uma ampliação e anexo em 1971. Está localizada Adjacente à Rua Espírito santo, aos fundos da primeira edificação, possui área aproximada de 150 m² e é composta por varanda, sala, dois dormitórios, instalação sanitária e garagem por um acesso social e, através de um acesso de serviço, Um poço de luz, cozinha, área de serviço, instalação sanitária e despejo. A cobertura se dá por telhado de 2 águas e não apresenta platibanda na fachada. Reformada em 2013.

Levantamento

Heloisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2020 02/10

DESCRIÇÃO

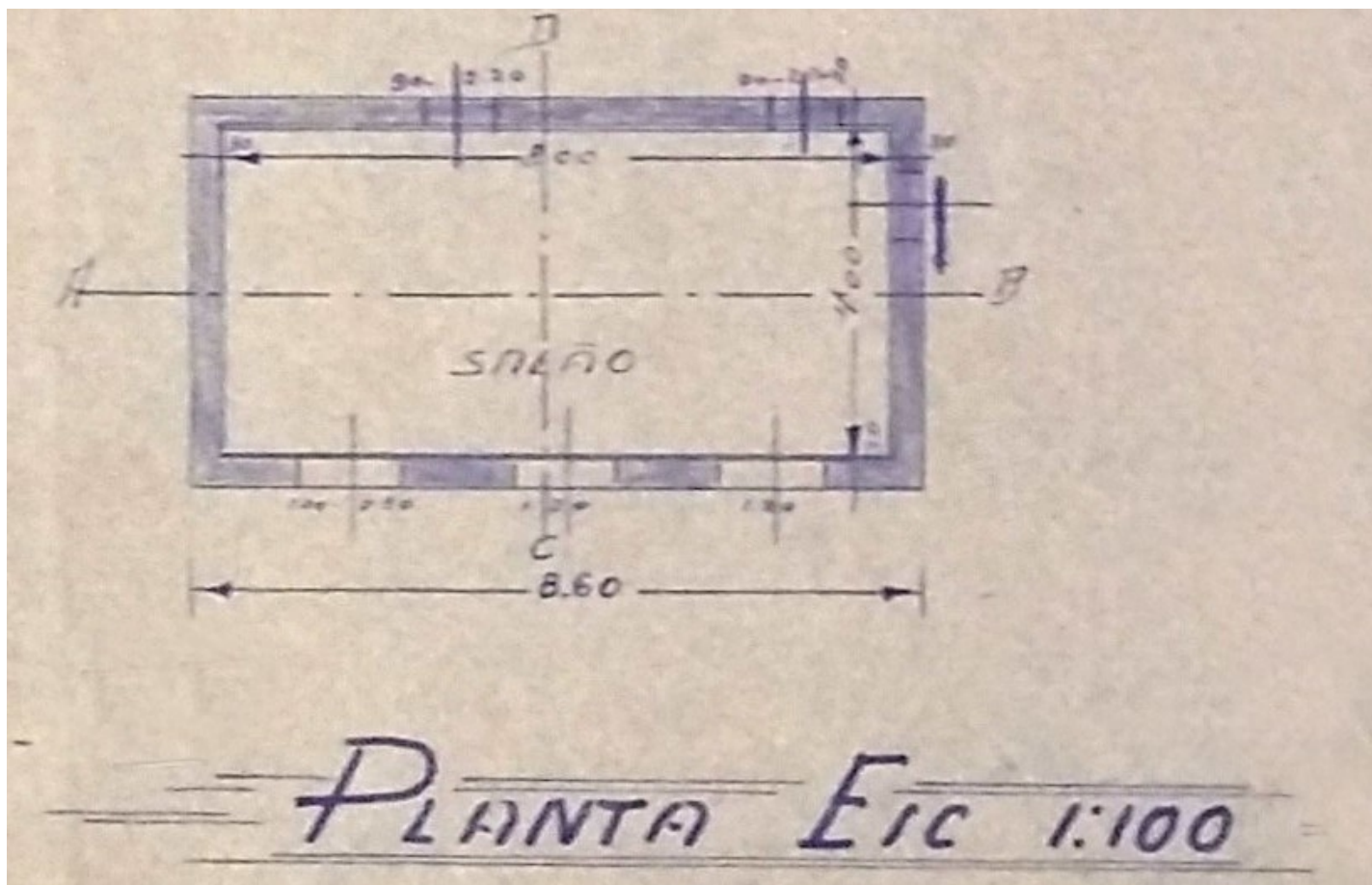
Edifício 3: Datado de 1950, é um sobrado comercial, que ocupa a esquina da Rua Espírito Santo e possui um programa de uso misto (comercial / residencial). O pavimento térreo é composto pelo salão comercial em formato arredondado, acompanhando a esquina e dá acesso por escada interna à parte residencial que apresenta sala, dormitório, copa, cozinha e instalação sanitária. O pavimento superior, é composto por uma espécie de hall ao chegar pelas escadas, sala, quatro dormitórios, copa, cozinha e instalação sanitária. O pé de 6 m, acompanhando o desnível da rua lateral (Espírito Santo); e 3 m no pavimento superior; a cobertura é de cerâmica de 4 águas. Na fachada, nota-se a presença de uma varanda dos dormitórios e uma platibanda com poucos ornamentos. Pelo registro fotográfico de 2019, a edificação não sofreu alterações significativas desde sua construção.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário (SCI/PML) os seguintes documentos/ projetos aprovados, relativos às edificações identificadas no Lote 05, Quadra 01, em ordem cronológica:

- 1944 – projeto arquitetônico (aprovado) para construção de um armazém em alvenaria;
- 1950 – projeto arquitetônico (aprovado) para ampliação do armazém e anexação de residência (sobrado);
- 1961 – projeto arquitetônico (aprovado) para construção de uma garagem (demolido);
- 1971 – projeto arquitetônico (aprovado) para ampliação em alvenaria da residência existente;
- 2013 – projeto arquitetônico (aprovado) para reforma de residência existente.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Planta Baixa, 1944.

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data 2020
Folha 03/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

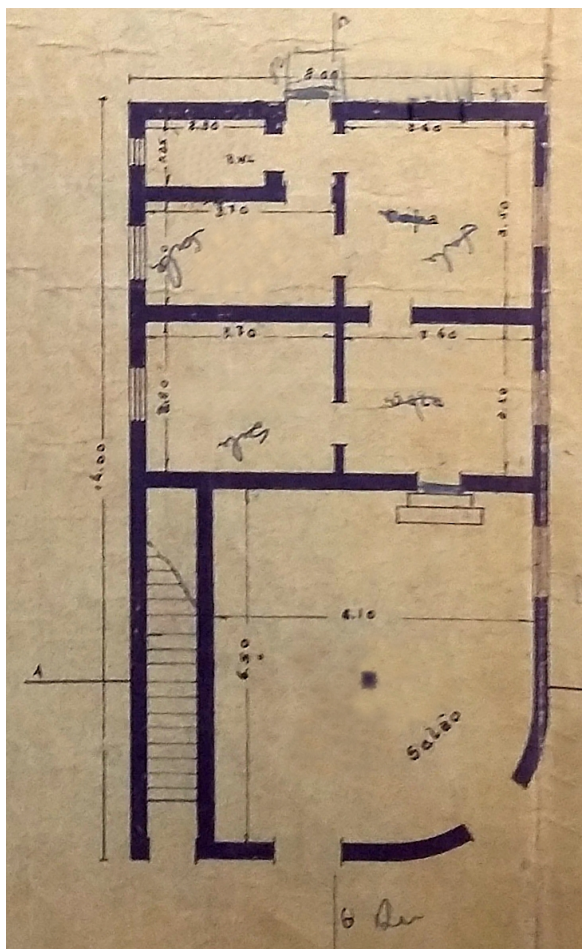
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E286

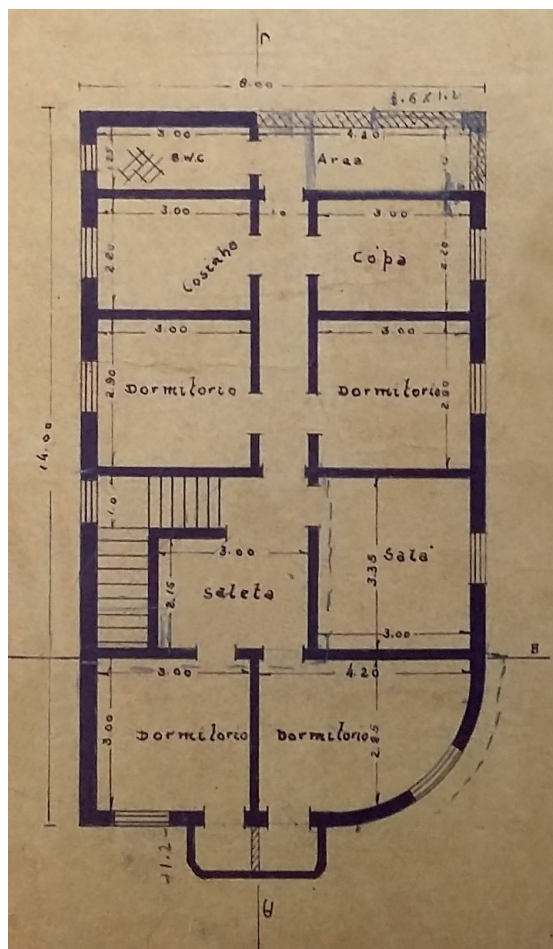
Neuro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

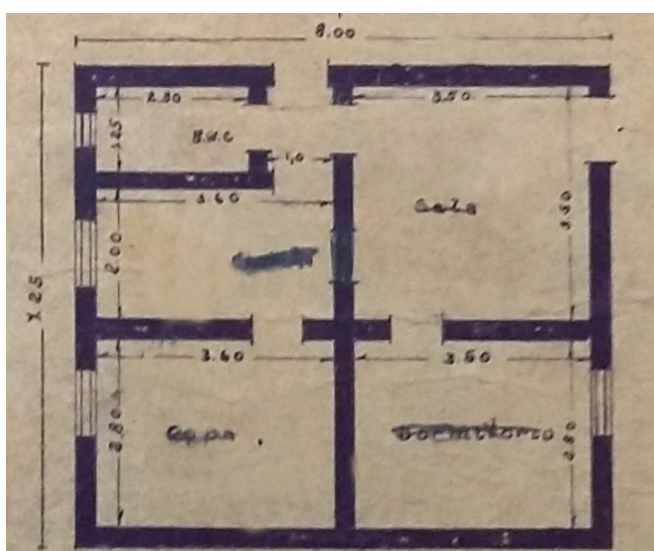
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Planta Baixa Térreo, 1950.



Planta Baixa Primeiro Pavimento, 1950.



Planta Baixa, 1950.

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
04/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

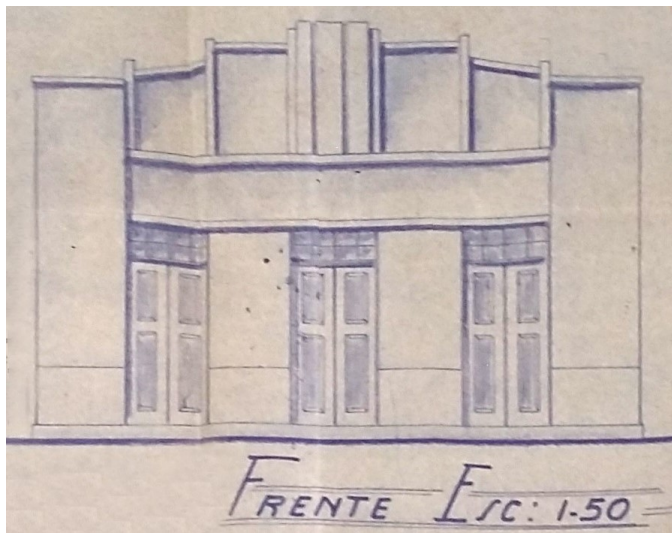
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E286

Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

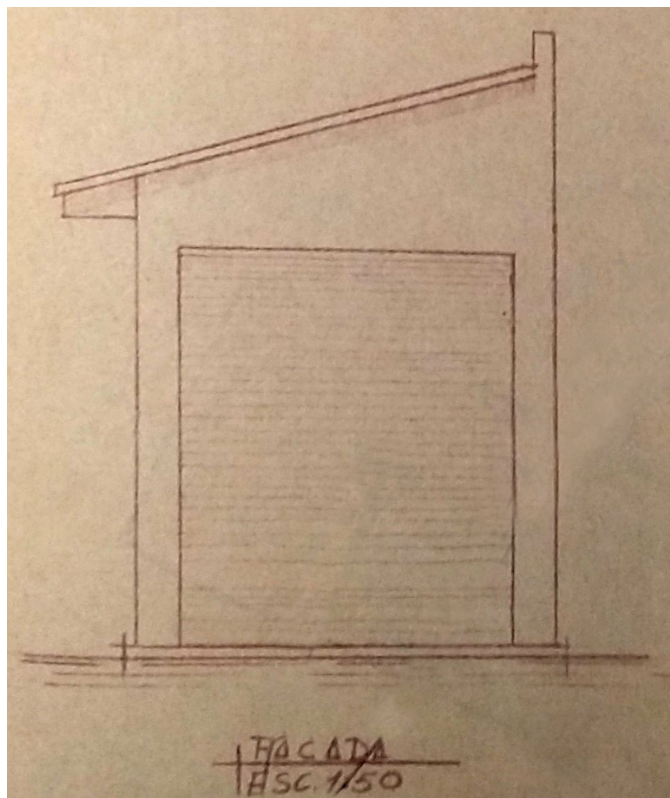
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Elevação, 1944 (edifício 1 - existente)



Elevação, 1950 (edifício 3 - existente).



Elevação, 1961 (demolido).

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
06/10

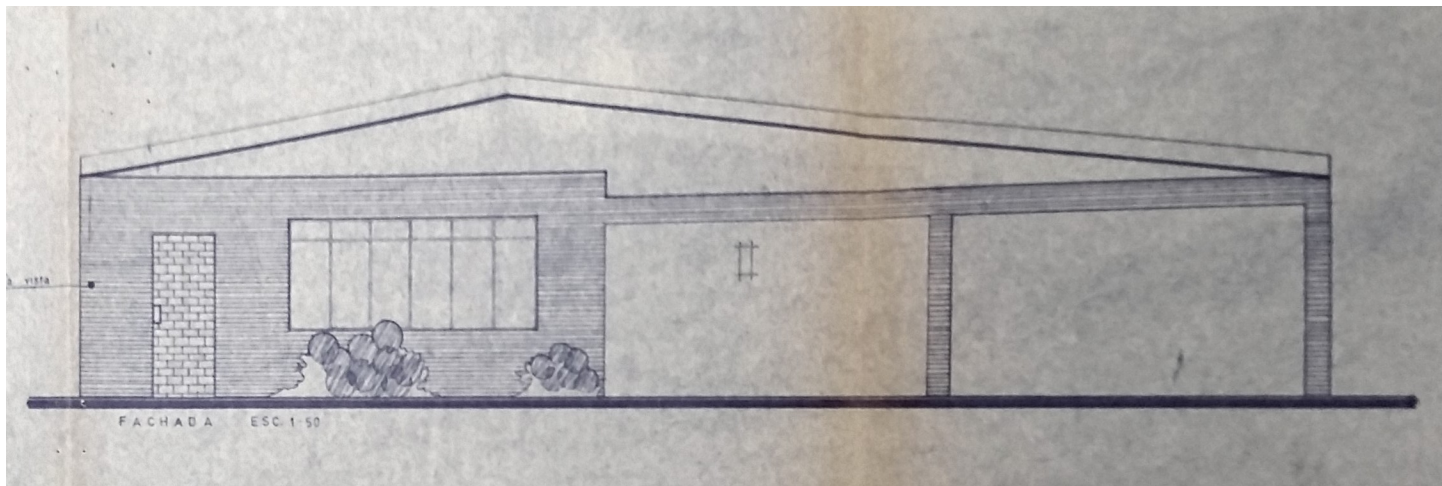
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

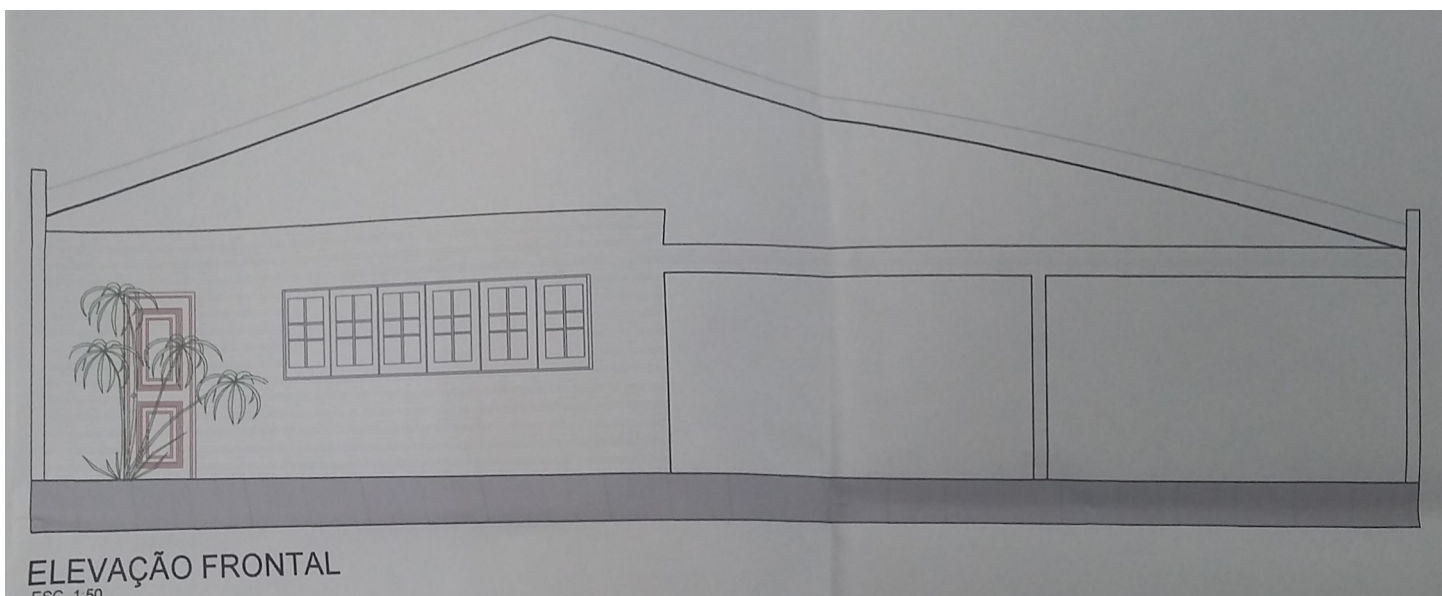
E286

Neuro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES



Elevação, 1971.



Elevação, 2013.

Levantamento

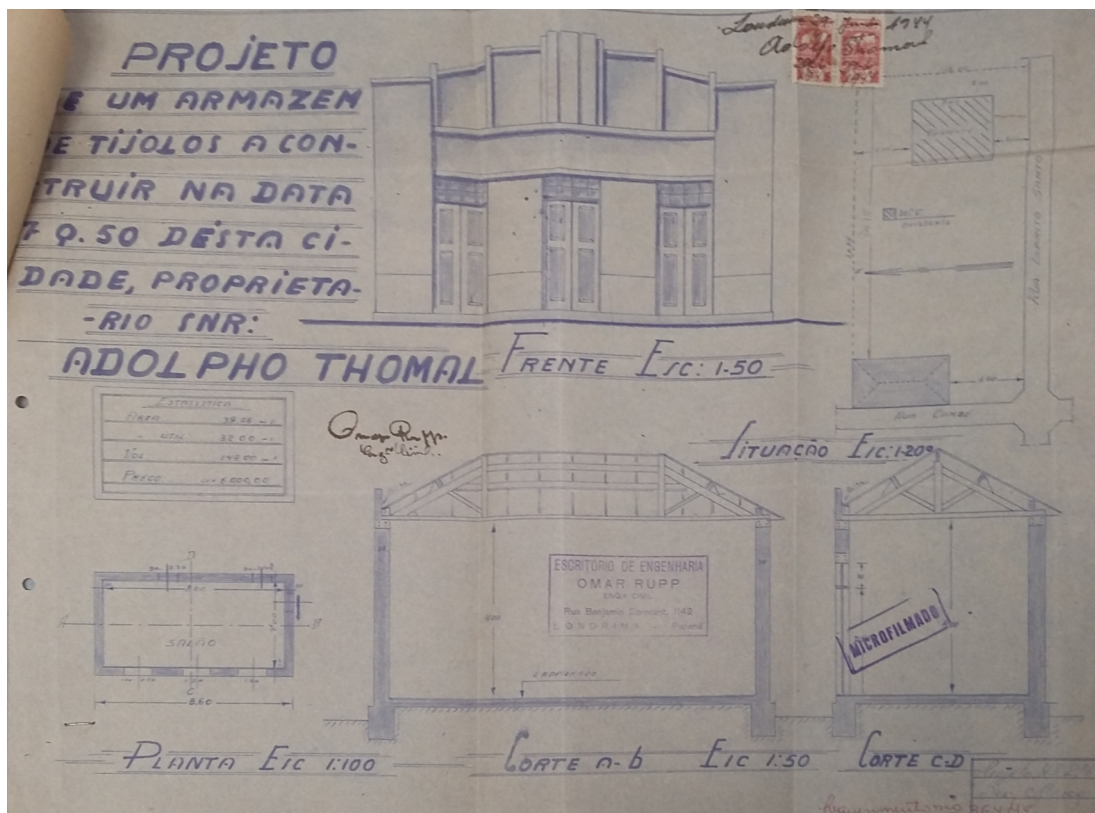
Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

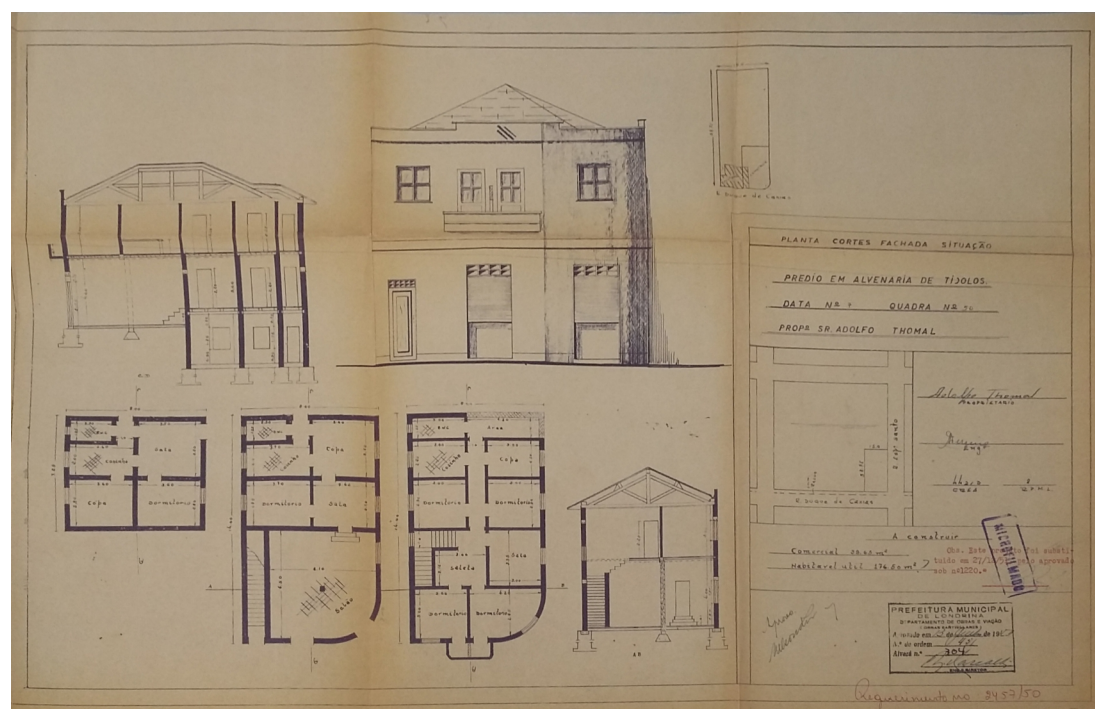
Folha
07/10

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2018.



Prancha, 1944.



Prancha, 1950.

Levantamento

Helôisa Júlio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
8/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

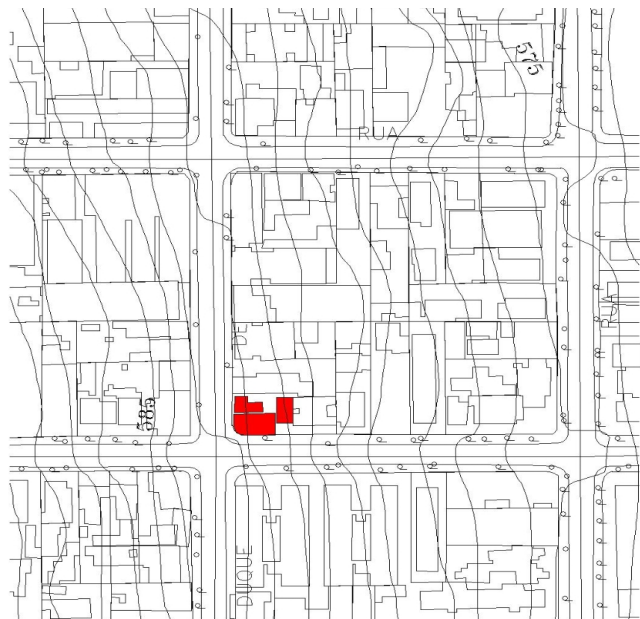
E286

Neutro Import. Excepc.

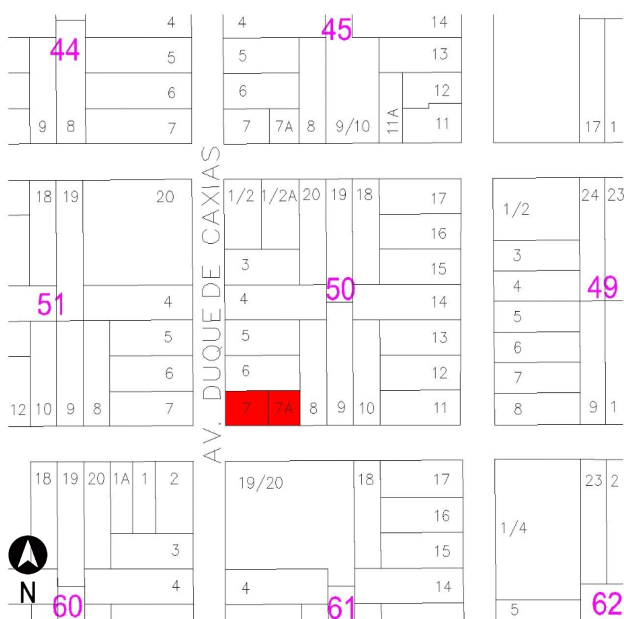
INSERÇÃO URBANA



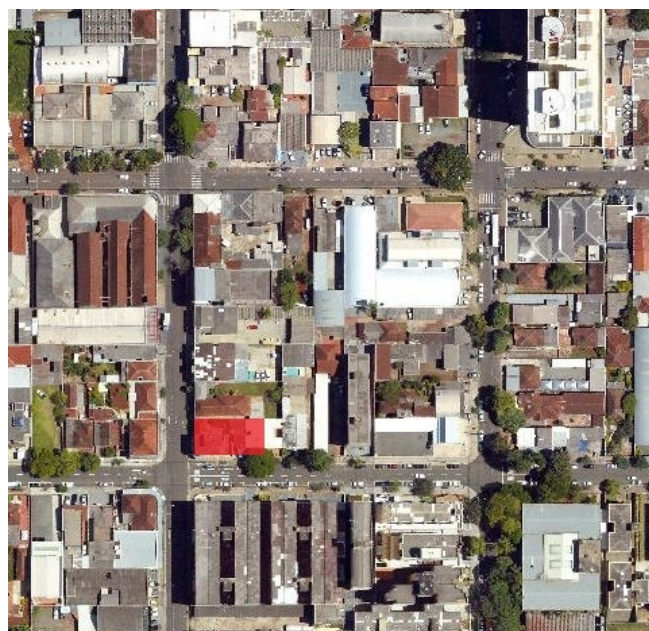
Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, 1949



Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, 1991



Fonte: Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina – IPPUL, 2008



Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina – SIGLON, 2011.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Responsável: Omar Rupp	225,00 m ²	39,55 m ²	
Engenheiro Responsável:	225,00 m ²	176,50 m ²	
Engenheiro Responsável: Zygmundo D. Stasiak	225,00 m ²	89,06 m ²	1944
Engenheiro Responsável: Elias Plácido V. Cesar	225,80 m ²	143,46 m ²	1950
Engenheiro Responsável: Sergio Gasparino	225,00 m ²	134,15 m ²	1961
			1971
			2013

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102-UJEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
9/10

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E286

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, e já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados os dados sobre os edifícios existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se portanto que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a trajetória da edificações, técnicas e processos como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (Folhas referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos de estado de conservação realizados somente externamente (fachadas, volumetria e coberturas). É necessário complementar as informações relativas ao interior da edificação, estruturas e fundações, o que pode exigir perícia técnica mais aprofundada ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição), Thaís Pelegrini Martins (2ª edição/revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102-Uel 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020.

Data
2020

Folha
10/10